

LIVROS PROFÉTICOS - ESTUDOS RESUMIDOS

Introdução dos Livros Proféticos

Os Livros proféticos são os livros de Isaías a Malaquias. O total de 17 livros.

Os Livros Proféticos são divididos na seguinte maneira.

Os Profetas Maiores: Isaías - Daniel, 5.

Os Profetas Menores: Oséias - Malaquias, 12.

São chamados por estes nomes (maiores e menores) por causa do seu tamanho, não porque uns são mais ou menos importantes do que outros.

O Velho Testamento pode ser dividido na seguinte maneira.

1. Livros Históricos. Gênesis - Ester, 17.
Pentateuco: Gênesis – Deuteronômio, 5.
História de Israel: Josué – Ester, 12.
2. Livros Poéticos: Jó – Cantares de Salomão, 5.
3. Livros Proféticos: Isaías – Malaquias, 17.
Profetas Maiores: Isaías – Daniel, 5.
Profetas Menores: Oséias – Malaquias, 12.

Também devemos observar que os profetas eram ou de Israel ou de Judá. Porque depois do Rei Salomão, o reino judaico foi dividido em dois reinos: Judá e Israel. Os profetas eram, então, ou de Judá (o reino do sul) ou de Israel (o reino do norte). Outros eram profetas depois que os reinos caíram nos cativados, e outros depois dos cativados na restauração de Jerusalém e do templo. Observe os profetas segundo os dois reinos.

Profetas de Israel: Jonas, Amós, e Oséias.

Profetas de Judá: Obadias, Joel, Isaías, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias e Jeremias.

Profetas durante o Exílio: Ezequiel e Daniel.

Profetas depois do Exílio: Ageu, Zacarias E Malaquias.

O Profeta

O que é o profeta ou a profecia? Note algumas coisas que a Bíblia diz sobre este assunto.

1. O profeta foi chamado “Vidente” antigamente. I samuel 9:9. Vidente significa “aquele que vê”. Vê o que? A profecia do Senhor.
2. O profeta foi um homem que falou inspirado por Deus. Falar no nome ou no lugar de Deus. No sentido de Êxodo 7:1.
3. O profeta fez mais do que só predizer ou profetizar o futuro. Ele foi a porta-voz do Senhor para entregar a Palavra de Deus ao povo. Observe Oséias 1:1-2, 4:1.
4. Foram inspirados direta ou indiretamente por Deus para falar a Palavra dEle. II Pedro 1:21 descreve isto. É a mesma palavra traduzida em Atos 27:17, como “foram à toa”.
5. Os profetas não foram perfeitos em tudo da sua vida nem palavra, só na palavra inspirada e recebida de Deus.
6. Profetas e sacerdotes. Os sacerdotes ensinaram a lei já revelada por Deus. Os profetas receberam mensagens extra-ordinárias do Senhor.

O LIVRO DE ISAÍAS

O Nome Isaías

Este nome significa, A Salvação de Jeová.

O Autor do Livro

1:1 diz que é Isaías. Ele escreveu outros livros também que não foram inspirados por Deus e que não estão na Bíblia. II Crônicas 26:22, 32:32.

A Família de Isaías

Nada se sabe sobre seu pai, Amóz. Isaías era casado, e tinha dois filhos. 7:3, 8:3.

A Data da Vida e do Ministério de Isaías

Profeta de Judá durante os reinados de Uzias, Jotão, Ezequias e Acaz. 1:1. 760-698 a. C.

O Caráter de Isaías

Era homem leal a Deus, apesar da sua nação rebelde, cheio de ousadia no serviço de Deus, cheio de patriotismo, ternura, ampla compaixão, até com outras nações e nacionalidades, indignação violenta contra hipocrisia e irreverência por Deus.

O Fundo do Livro

Ele viveu num tempo de muito pecado, rebelião, desonestidade, pobreza e riqueza um ao lado do outro e uma mistura de religião (Baal e Jeová). Israel caiu durante o ministério dele.

Esboço do Livro

1. *Oráculos de Punição e Restituição. 1-39.*
Alternativo – Olhando para os Cativos.
 1. O Dia do Senhor e Judá. 1-6.
 2. O Dia do Senhor e Israel. 7-12.
 3. As Dez Sentenças Contra as Nações. 13-23.
 4. O Dia do Senhor e o Mundo Inteiro. 24-27.
 5. Os Seis Ais Sobre Jerusalém. 28-33.
 6. A Ira Final, Sião Restaurada. 34-35.
 7. Adendo Histórico à Parte Um 36-39.
2. *Oráculos da Redenção e Consumação. 40-66.*
Alternativo – Olhando para Além dos Cativos.
 1. A Supremacia do Senhor. 40-48.
O Senhor Supremo em Atributos. 40-41.
O Senhor Supremo na Redenção. 42-45.
O Senhor Supremo no Castigo. 46-48.
 2. O Servo do Senhor. 49-57.
O Redentor e O Santo. 49-53.
Israel Restaurada - Cristo Reina. 54-55.
O Presente e O Apelo. 56-57.
 3. O Desafio do Senhor. 58-66.
Em Vista dos Erros Presentes. 58-59.
Em Vista dos Grandes Eventos Futuros. 60-65.
Desafio, Promessa e Advertência. 66.

O LIVRO DE JEREMIAS

O Nome Jeremias

Este nome significa, Deus lança ou atira. Isso fala da esperança dos pais de Jeremias que ia aliviar a condição espiritual de Judá durante o reinado de Manassés. Jeremias nasceu quando Manassés era rei de Judá.

Autor do Livro

1:1 diz que são as palavras de Jeremias.

A Família de Jeremias

O nome do seu pai era Hilquias. Ele era dos sacerdotes. Isaías não casou, porque Deus proibiu, 16:1-4. Porque? Por cause do sofrimento que vinha sobre Judá.

A Data da Vida e do Ministério de Isaías

Observe II Crônicas 36: 12 e 21. O ministério dele começou no ano 629 a. C., e continuou até depois do cativo. Era profeta durante os últimos reinados de Judá. (Os reinados de Josias, Jeocaz, Jeoaquim, Joaquim e Zedequias). II Reis 22-25. Jeremias foi levado à força ao Egito. 43:1-7.

O Fundo do Livro

Basta saber que era profeta em Judá no fim deste reino. Logo antes e depois que foi levado cativo para a Babilônia, e que era um tempo de muita rebelião. Judá já ficou sem jeito, e Deus falou que ia levar cativo por isso (15:1). Jeremias foi chamado o profeta que chora. A razão é óbvia.

O Caráter de Jeremias

Era homem sincero, compassivo, humilde, rígido quanto à mensagem, tímido, apreensivo (1:4-10), fiel a Deus, adverso à publicidade, empatia honesta, sentiu a palavra que pregou, perseverante e persistente (mesmo sem esperança). Até quando estava na prisão e no donjon ficou fiel (37:15-21, 38:1-6, 13). Ele preferia pregar amor e paz, mas tinha que pregar castigo e queda. Jeremias teve uma vida muito solitária, mas era necessária. Observe a atitude de Nabucodonosor a respeito dele (39:11-14).

Esboço do Livro

1. *Introdução.* 1.
Jeremias Comissionado. 1.
2. *Profecias Genéricas e Sem Datas.* 2-20.
 - (1) Primeira Mensagem a Judá. 2:1–3:5.
 - (2) Segunda Mensagem a Judá. 3:6–6:30.
 - (3) Terceira Mensagem a Judá. 7:–10:25.
 - (4) Quarta Mensagem a Judá. 11:1–12:17.
 - (5) Quinta Mensagem a Judá. 13:1-27.
 - (6) Sexta Mensagem a Judá. 14:1–15:21.
 - (7) Sétima Mensagem a Judá. 16:1–17:18.
 - (8) Oitava Mensagem às Portas da Cidade. 17:19-27.
 - (9) Nona Mensagem a Judá (Vaso do Oleiro). 18:1-23.
 - (10) Décima Mensagem a Judá. (Botija de Barro). 19:1-15.
 - (11) Resultado da Pregação de Jeremias. 20:1-18.
3. *Profecias Específicas e Datadas.* 21-39.
 - (1) Primeira Profecia – Para Zedequias. (Cativo Babilônico Profetizado). 21–23.
 - (2) Segunda Profecia – Depois da Primeira Deportação. (Sinal dos Figos). 24.
 - (3) Terceira Profecia – Quarto Ano de Jeoaquim. 25.
 - (4) Quarta Profecia – Início do Reinado de Jeoaquim. 26.
 - (5) Quinta Profecia – Início dos Reinados de Jeoaquim Zedequias. Sinal do Jugo. 27-28.
 - (6) Sexta Profecia – Aos Cativos da Primeira Deportação. 29-31.
 - (7) Sétima Profecia – Décimo Ano de Zedequias. 2ª Perseguição de Jeremias. 32-33.
 - (8) Oitava Profecia – Nos Dias do Cerco de Jerusalém. 34.
 - (9) Nona Profecia – Nos Dias de Jeoaquim. 35.

- (10) Décima Profecia – No Quarto Ano de Jeoaquim. 36.
- (11) Décima-Primeira Profecia – Jerusalém Cercado. 37.
- (12) Resultado – Jeremias Preso. 38-39.

4. *Profecias Depois da Queda de Jerusalém. 40-44.*

- (1) Tratamento Bondoso de Jeremias pelos Babilônicos. 40:1-6.
- (2) Ismael matou Gedalias, e os Judeus e os Caldeus com Ele. 40:7-41:18.
- (3) Jeremias Disse para Não Ir ao Egito. 42:1-22.
- (4) A Palavra de Deus Rejeitada e Jeremias Levado ao Egito. 43:1-7.
- (5) Primeira Mensagem no Egito. (Sinal das Pedras). 43:8-13.
- (6) Segunda Mensagem no Egito. (Aviso de Morte). 44:1-30.

5. *Profecias sobre as Nações Gentílicas. 45-51.*

- (1) A Palavra de Jeremias a Baraque. (No Reinado de Jeoaquim). 45:1-5.
- (2) Profecia Contra Egito e Gentios. (Agora e Depois). 46:1-28.
- (3) Profecia Contra Filístia. 47:1-7.
- (4) Profecia Contra Moabe. 48:1-47.
- (5) Profecia Contra Amom. 49:1-6.
- (6) Profecia Contra Edom. 49:7-22.
- (7) Profecia Contra Damasco. 49:23-27.
- (8) Profecia Contra Quedar. 49:28-33.
- (9) Profecia Contra Elão. 49:34-39.
- (10) Profecia Contra Babilônia e Caldéia. 50-51.

Conclusão. 52.

Jerusalém (Judá) Derrotada. 52.

O LIVRO DAS LAMENTAÇÕES DE JEREMIAS

O Nome do Livro

Sem dúvida o autor do livro é Jeremias. O nome do livro indica isso. O nome do livro também indica o conteúdo do livro. Quais são: as tristezas, os sofrimentos e as lamentações de Jeremias sobre o cativo de Sião.

Data do Livro

Logo depois do ano 587 a.C. Quando Judá já está cativo em Babilônia. 1:3.

Características do Livro

Este livro é descrito como sendo uma “Elegia Escrita num Cemitério.” O livro tem poemas expressando muita tristeza por causa da queda de Jerusalém.

É um dos 5 “Megilot”. Significa “rolos” do Velho Testamento. Os cinco “Megilot” (rolos) são: Cantares de Salomão, Rute, Lamentações, Eclesiastes e Ester. Eles foram escritos sobre rolos para ser lidos nas festas judaicas. Cantares de Salomão na Páscoa, Rute na Festa de Pentecoste, Eclesiastes na Festa dos Tabernáculos, Ester na Festa do Purim e Lamentações no Aniversário da Destruição de Jerusalém.

Além disso, o livro está escrito em forma de acróstico. Isso quer dizer segundo o alfabeto hebraico. O alfabeto hebraico tem 22 letras. Todos os capítulos do livro têm 22 versículos menos do que capítulo 3. Cada versículo começa com uma letra do alfabeto hebraico sucessivamente, começando com a primeira e indo até a última letra. Capítulo 3 está escrito do mesmo jeito com uma diferença. Capítulo 3 está escrito em forma de acróstico também, mas em tercetos.

Estrutura e Análise do Livro

Este livro é um poema quintuplo. Isso quer dizer que é um poema em cinco partes. Cada capítulo é uma parte do poema. Não são partes distintas ou desconectadas, mas ligadas e formam um poema só.

Note que capítulos 1 e 5 são correspondentes, também capítulos 2 e 4 são correspondentes, e capítulo 3 fica só.

Esboço do Livro

Primeira Parte.

A Má Situação de Jerusalém. 1.

Segunda Parte.

A Ira do Senhor. 2.

Terceira Parte.

A Tristeza de Jeremias. 3.

Quarta Parte.

A Ira do Senhor. 4.

Quinta Parte.

Oração de Jerusalém. 5.

O LIVRO DE EZEQUIEL

O Nome Ezequiel

Este nome significa “Deus fortificará”. Mostrando a esperança da restauração depois do cativeiro.

Autor do Livro

Ezequiel. Capítulo 1:1-3 diz isto. Ezequiel era profeta e sacerdote também, v. 3.

Ezequiel e sua Família

Casado, a esposa dele morreu, 24:15-18. Proibido chorar e lamentar, 24:15-27. No ano 590 a.C.

Data desta Profecia e o Ministério de Ezequiel

Note 40:1. Ezequiel profetizou 25 anos depois do seu cativeiro e 14 anos depois da conquista de Jerusalém. Jerusalém foi conquistada no ano 587 a.C. Ele começou seu ministério na Babilônia no quinto ano do cativeiro de Jeoiaquim. 1:1-2. Esta deportação é relatada em II Reis 24:11-18. Por isso, podemos saber que ele tinha estado na Babilônia 11 anos antes da queda de Jerusalém.

Ezequiel 1:1 fala da idade de Ezequiel ou que o ministério dele começou com o reinado de Nabopolassar? (pai de Nabucodonosor). Nabopolassar reinou 19 anos, o último rei de Judá (Zedequias) reinou 11 anos, isso faz o total de 30 anos. Provavelmente está falando a idade de Ezequiel quando começou seu ministério.

Fundo do Livro

Ezequiel profetizou na Babilônia no meio dos exilados antes da queda de Jerusalém. Por isso, os primeiros 24 capítulos falam muito sobre o juízo iminente de Deus sobre Jerusalém.

Jeremias falou de figos bons e de figos ruins em Jeremias 24. Isso fala dos judeus (figos bons) que foram levados para a Babilônia e dos judeus (figos ruins) que ficaram na terra depois da primeira deportação. Os judeus mais nobres e educados (os figos bons, inclusive Ezequiel e Daniel) foram levados para a Babilônia. Os judeus mais humildes (figos ruins) foram deixados na terra de Judá. Os figos ruins acharam que os babilônicos não iam voltar para destruir Jerusalém. Ezequiel 11:15, 23:24. Os figos bons acharam a mesma coisa. Jeremias 21:7, 27:9. Todos dois estavam enganados.

A Frazes Chave do Livro

“Saberão que eu sou o Senhor (Jeová)”. É falado algumas 70 vezes.

Esboço do Livro

1. *A Primeira Visão e o Chamado de Ezequiel.* 1-3.
2. *Os Juizes Presentes sobre Jerusalém.* 4-24.
 - Profecias de Juízo Iminente. 4-7.
 - A Visão do Templo e da Cidade. 8-11.
 - Mensagens de Juízo. 12-24.
3. *O Destino Futuro das Nações.* 24-39.
 - Profecias sobre as Potências Gêntias. 24-32.
 - Restauração de Israel depois dos Juizes Presentes. 33-37.
 - Gogue e Magogue Destruídos – Israel Exaltado. 38-39.
4. *O Último Templo, Culto e Cidade (no Milênio).* 40-48.
 - Reerguimento do Templo e a Nova Glória. 40:1-43:12.
 - O Novo Culto e O Rio Santo. 43:13-47:12.
 - A Terra Redivida e a Cidade de Deus. 47:13-48:35.

O LIVRO DE DANIEL

O Nome de Daniel

Este nome significa “Deus é meu juiz, ou Deus é juiz”. Dan significa “juiz”, e El significa “Deus”.

Autor do Livro

Daniel, o nome dele é falado na primeira pessoa neste livro. Observe os versículos: 7:2, 15, 28; 8:1, 15, 27; 9:2, 23; 10:2, 7, 11-12; 12:5. Também Jesus Cristo confirmou isto em Mateus 24:15 e Marcos 13:14.

Os críticos dizem que este livro foi escrito acera de 165 a. C. por um homem desconhecido. Dizem eles, que este homem desconhecido, escreveu o livro com o propósito de encorajar e animar os judeus no tempo dos Macabeus. Esta data fica no período de tempo entre os Velho e Novo Testamentos. Esta data é mais ou menos 500 anos depois dos eventos do livro. Além disso, a Bíblia diz que foi Daniel que o escreveu. Todos têm que decidir, ou o livro de Daniel é uma falsificação e mentira, ou é exatamente o que Jesus Cristo falou que é, o livro que o profeta Daniel escreveu.

Data do Livro

Um pouco menos do que o ano 600 a. C. O livro relata a vida e as revelações de Daniel entre os anos 605 e 530 a. C. É de Nabucodonosor a Ciro, ou de Jeremias a Esdras.

Fundo do Livro

Nabucodonosor II era o rei da Babilônia, Nabucodonosor I estava velho e doente, e ele cercou Jerusalém em 606 a. C., no terceiro ano do reinado de Jeoiaquim (Daniel 1:1, II Crônicas 36:1-7) e conquistou Jerusalém. Foi neste ano que houve a primeira deportação dos judeus de Judá para a Babilônia (Daniel 1:2-4).

Língua

O livro de Daniel está escrito em duas línguas diferentes: hebraico, que é a língua dos judeus, e aramaico que é a língua dos caldeus. De capítulo 2 e versículo 4 até ao fim do capítulo 7 este livro está escrito em aramaico. O resto do livro está escrito em hebraico. Capítulos 2-7 trata mais dos gentios e por isso faz todo sentido seria escrito em aramaico, porque Daniel estava no meio dos gentios (Caldeus). O resto do livro fala mais com os judeus e por isso está escrito em hebraico.

Esboço do Livro

1. Introdução do Livro – a História Pessoal de Daniel e Outros. Cap. 1.
2. O Tempo dos Gentios. Cap.2-7.
3. A Relação de Israel para com os Gentios. Cap. 8-12.

Idade de Daniel

Parece que Daniel tinha entre 12 e 15 anos de idade quando foram levados cativos para a Babilônia. Os cativos chegaram na Babilônia no ano 606 a. C. e continuaram até o ano 539 ou 538 a. C. No fim do livro Daniel tinha mais de 80 anos de idade.

As Visões do Livro de Daniel

1. A Visão do Rei Nabucodonosor. Capítulo 2.

Nabucodonosor recebeu esta visão durante o treinamento de Daniel depois que chegou na Babilônia (1:1, 5; 2:1). Nabucodonosor chamou os magos, astrólogos, encantadores e outros para não somente interpretar a visão, mas também dizer como é que ficou, sob a pena da morte, porque o rei esqueceu que foi que sonhou. Nenhum deles podia dizer a visão nem interpretá-la. Por isso, o rei decretou a morte deles. Mas, Daniel se apresentou como sendo capaz de dizer e interpretar a visão do rei, e foi isso mesmo que fez. Assim ele salvou as vidas dos outros e foi exaltado no reino dos caldeus.

Nabucodonosor viu na visão dele uma imagem. A imagem tinha uma cabeça de ouro, peito de prata, ventre e coxas de cobre, e pernas de ferro com pés de ferro e parte de barro.

Esta imagem fala dos quatro poderes mundiais começando com o Reino Babilônico.

1. Cabeça de ouro, que é Nabucodonosor e Babilônia. v. 32, 37-38.
2. Peito de prata, que é o Reino Medo-Persa. Este reino conquistou o Reino da Babilônia no ano 539 a. C. Os dois braços falam dos dois reinos dos Medos e Persas, que ficaram unidos para fazer

um reino só. Este reino foi de qualidade inferior de governo, mas não de tamanho. Este foi o reino que estava no poder mundial quando o Velho Testamento terminou (Malaquias). v. 32, 39.

3. Ventre e coxas de cobre, que é o Reino de Grécia. O líder deste reino foi Alexandre o Grande. Ele conquistou o mundo conhecido de então no ano 331 a. C. Este reino se levantou e caiu no período de tempo entre os dois testamentos.

4. Pernas de ferro e pés de ferro e parte de barro, que é o Reino Romano. Este reino conquistou o Reino da Grécia no ano 146 a. C. Estava no poder mundial quando o Novo Testamento abriu. O ferro e barro fala do fato que o Reino Romano foi feito de várias nações, algumas fortes e outras fracas. O reino romano caiu por causa da sua ruína moral. Inferior em qualidade, mas muito forte e durou muito tempo. A cidade de Roma foi fundada no ano 753 a. C.

2. A Estátua de Ouro. Capítulo 3.

Esta estátua tinha quase 30 metros de altura com sua base de quase 3 metros de largura. Nabucodonosor fez esta imagem e mandou que todos orassem só a ela. Ele decretou que a pessoa que rejeitou orar a ela fosse jogada na fornalha. Os três filhos hebraicos (Sadraque, Mesaque e Abednego) recusaram orar a ela e por isso foram jogados na fornalha. Deus protegeu os três e nenhum cabelo foi queimado deles nem tinham o cheiro de fumaça na sua roupa. Uma quarta pessoa estava na fornalha com eles, foi o Senhor Jesus Cristo. Jesus Cristo pode proteger o seu povo de todo mal, se for a vontade dEle. Isso pode estar falando simbolicamente do remanescente dos judeus de Israel na Grande Tribulação que Deus vai proteger de todo mal.

4. A Visão da Árvore. Capítulo 4.

Passou alguns 30 a 35 anos. Esta profecia falou da doença de Nabucodonosor que Deus deu a ele por causa da auto-exaltação e orgulho. Deus deixou ele ficou durante sete anos como um animal de campo. Esta doença é conhecida como Licantropia. Quando Deus deu de volta o entendimento a Nabucodonosor, ele deu louvor e glória a Deus. Deus sabe humilhar o orgulhoso.

4. A Visão dos Dedos de Mão Escrevendo na Parede. Capítulos 5-6.

O neto de Nabucodonosor, Belsazar, agora era o rei da Babilônia. Este evento está no fim do Reino Babilônico, 538 a. C. Daniel é um homem velho com mais de 80 anos. Deus deu a visão da mão escrevendo na parede avisando Belsazar que o reino ia ser tirado dele naquela mesma noite. O rei Dario da Pérsia conquistou o Reino Babilônico naquela mesma noite. O rei Dario decretou a proibição de orar para outro, só a ele mesmo somente durante 30 dias. Mas, Daniel continuou orando a Deus normalmente todo dia abertamente. Os acusadores de Daniel falaram isso com o rei para condená-lo. Por isso foi jogado na cova dos leões devoradores. Mas, Deus fechou as bocas dos leões e deu a vitória a Daniel. Então, o rei mandou jogar os acusadores de Daniel na cova dos leões, e no mesmo instante foram devorados. Note uma coisa importante. Daniel foi fiel a Deus, Deus o libertou, e os seus acusadores foram destruídos por Deus. Irmãos, devemos seguir nos mesmos passos de Daniel. Ser fiéis a Deus, e Deus nos libertará, e é só questão de tempo que Deus vai destruir nossos acusadores. Isso também é simbólico da salvação do remanescente dos judeus na Grande Tribulação.

5. A Visão dos Quatro Animais que subiram do Mar. Capítulo 7.

É a visão que Daniel recebeu durante o reinado de Belsazar. (553 a. C.) Deus revelou a Daniel como iam ficar os poderes mundiais.

1. O VENTO fala do poder soberano de Deus agindo e fazendo a vontade na terra.

2. O MAR fala da humanidade, os povos da terra, ou as massas das pessoas do mundo. (Apocalipse 17:15)

3. LEÃO. v. 4. É simbólico da nação de Babilônia. Era uma nação muito forte e poderosa. As asas falam da rapidez que tinha em conquistar outras nações com crueldade. Nabucodonosor ficou mais bondoso, compassivo e humilde depois da sua doença de ficar como um animal do campo durante sete anos. Por isso na visão fala que foi-lhe dado um coração de homem.

4. URSO. v. 5. É simbólico da nação de Medo-Persa. O urso tem muita força e poder, mais é mais devagar do que um leão. Um lado do urso ficou levantado (mais alto). Pérsia ficou mais forte do que a Média, mais eram unidos para fazer uma nação só. O urso tinha três costelas nos dentes. Isso fala do fato que três nações (Lídia, Babilônia e Egito) fizeram uma aliança contra Medo-Persa, mas foram destruídas pelo Medo-Persa. Diz que o urso devorou muita carne. É simbólico do fato que Medo-Persa conquistou muita terra e nação com crueldade, e ficou muito grande em tamanho. Era o poder mundial quando o Velho Testamento fechou.

5. LEOPARDO. v. 6. É simbólico da Grécia e Alexandre o Grande. Como o leopardo, a Grécia tinha mais majestade do que o leão e o urso, e rápido demais (mais rápido ainda porque tinha asas) e sanguinário e cruel. Em 12 anos só Alexandre o Grande conquistou o mundo conhecido. Mais Alexandre morreu novo com 32 anos de idade só. As quatro cabeças do leopardo falam do fato, que depois da morte de Alexandre o Grande, o Reino Grego foi dividido entre quatro generais dele. Casandro – Grécia e Macedônia. Lisimachus – Trácia e a maior parte da Ásia Menor. Seleucus – Síria e uma grande parte do Oriente Médio. Ptolemeu – Egito. Esta história aconteceu inteiramente no período de tempo entre o Velho e o Novo Testamentos.

6. ANIMAL TERRÍVEL E ESPANTOSO. v. 7-8. É simbólico do Reino Romano. Roma tinha muita força, crueldade e pavor. Os dez chifres falam das dez nações (países) que serão unidas para fazer a Europa Unida nos dias do Anticristo. O chifre pequeno, que subiu no meio deles e conquistou três deles, fala do Anticristo que conquistará três destas nações (v. 9-28) e será o rei universal do mundo.

6. *A Visão do Carneiro e do Bode. Capítulo 8.*

Daniel recebeu esta visão dois anos depois da visão dos quatro animais.

1. O CARNEIRO DE DOIS CHIFRES. v. 3-4, 20. É simbólico do Reino Medo-Persa. Um chifre ficou mais alto do que o outro, mostrando que a Pérsia ficou mais poderoso do que a Média, mas estas duas nações eram unidas para fazer uma nação só. É a mesma coisa que o urso mostrou com um lado mais levantado do que o outro. Como o carneiro desta visão, Medo-Persa conquistou muito povo e nação, e ninguém podia impedi-lo.

2. O BODE DE UM CHIFRE. v. 5-8, 21. É simbólico do Reino Grego sob a liderança de Alexandre o Grande. Alexandre o Grande conquistou o mundo conhecido com uma rapidez incrível (é isso que significa que não tocou no chão no v. 5). Grécia e Alexandre o Grande (o chifre insigne) conquistou Medo-Persa quebrando o seu poder (quebrando os seus dois chifres). O chifre grande (insigne) também depois foi quebrado. Isso fala da morte de Alexandre o Grande que houve enquanto era muito novo ainda. No lugar do chifre grande subiram quatro chifres. O reino dele foi dividido entre quatro generais dele. Isso foi falado antes na visão do leopardo. De um destes quatro chifres subiu um chifre pequeno. Este chifre pequeno fala de Antiochus Epifanes da Síria (175 –164 a. C.). Síria estava tomando a conta da Palestina naquela época. Antiochus Epifanes matou 80.000 judeus, vendeu 40.000 judeus na escravidão, poluiu o templo em Jerusalém sacrificando uma porca no altar. Foi uma das coisas que incitou a rebelião da família Macabeus naquela época. Os v. 23-26 indicam que Antiochus Epifanes é simbólico do Anticristo.

7. *A Visão das Setenta Semanas. Capítulo 9.*

Daniel recebeu esta visão no ano 536 ou 535 a. C, quando ele tinha mais de 80 anos de idade. (v.1). Daniel estava orando a Deus pela restauração de Israel a Palestina. O anjo Gabriel foi mandado por Deus a Daniel com esta visão. (v. 20-23). Esta visão fala das setenta semanas determinadas por Deus.

As setenta semanas falam simbolicamente de anos. Cada semana representa 7 anos, ou setenta setes de anos. As setenta semanas fazem o total de 490 anos. Este período de tempo começou com a época daquele tempo e terminará nos últimos dias. Nos v. 24-26 falam das setenta semanas sendo determinadas sobre o teu povo e sobre a santa cidade.

Com certeza está falando dos judeus e da cidade de Jerusalém. Isso quer dizer que Jerusalém ia ser reconstruída e depois o Messias vinha para fazer a expiação do seu povo. Esta passagem (v. 24-27) fala de sete semanas (49 anos), 62 semanas (434 anos), e uma semana (7 anos). Isso faz o total de 70 semanas (490 anos). Este tempo começa com a saída da ordem para restaurar e edificar Jerusalém. O rei Ciro de Medo-Persa deu a ordem de restaurar e edificar Jerusalém no 454 a. C. Da data desta ordem até que foi feito a restauração e edificação de Jerusalém levou sete semanas, 49 anos. Da restauração de Jerusalém até que o Messias (Jesus Cristo) foi cortado (crucificado) foi 62 semanas (434 anos). Isso nos leva a data em que Jesus Cristo foi crucificado em Jerusalém (30 d. C.). Isso faz o total de 69 semanas, ou 483 anos. Entre a semana 69 e a semana 70 tem um período de tempo indeterminado. No v. 26 diz: “até ao fim haverá guerra”. Isso indica que depois de 69 semanas (483 anos) tem um tempo que não é determinado exatamente. É o tempo dos gentios, o tempo entre a crucificação e a Grande Tribulação em Mateus 24. A Grande Tribulação é um tempo de sete anos. É exatamente isso que Daniel disse que resta, uma semana, ou sete anos (a semana 70). O v. 27 diz que o Anticristo firmará uma aliança com Israel por uma semana, ou sete anos (A Grande Tribulação). O Anticristo fará paz para Israel com as outras nações. Mas, no meio da semana, depois de 3 anos e meio, ele quebrará a aliança com Israel e revelará sua cara de verdade, que é contra Israel em todas as maneiras. Ele tentará controlar Israel e se sentará no templo lá e dizer que é Deus, e o mundo inteiro (exceto os eleitos) adorará o Anticristo como Deus mesmo. Observe Mateus 24:15

e II Tessalonicenses 2:2-3. Então, isso faz o total de 70 semanas ou 490 anos. Sete semanas ou 49 anos, 62 semanas ou 434 anos, e uma semana ou 7 anos.

8. *A Visão da Glória do Senhor. Capítulo 10.*

Esta visão é do Senhor Jesus Cristo mesmo. Observe algumas coisas sobre esta visão.

1. v. 1. É 72 anos depois que Daniel foi levado cativo.
2. v. 2-3. Note o efeito da visão em Daniel.
3. v. 4-9. A visão do Senhor Jesus Cristo.
4. v. 10-15. Gabriel falou com Daniel. Observe os v. 13 e 20.
5. v. 16-21. Daniel foi fortificado pelo anjo para receber a visão.

Devemos observar que existe uma hierarquia de anjos malignos (demônios, anjos caídos), com Satanás como o cabeça dela. Os versículos 13 e 20 indicam que há anjos malignos que são responsáveis para fazer e cumprir a vontade de Satanás no mundo. Por exemplo, nesta hierarquia maligna existe anjos malignos que são responsáveis pelos países da terra. Um anjo (demônio) que fica na frente de cada país para guiar a maldade que acontece naquele país. Como se fossem os presidentes malignos de cada país. Depois deles tem outros anjos inferiores malignos que são responsáveis pelos estados do país, depois pelas cidades, e assim que vai, até chegar para aqueles anjos malignos piões.

Os anjos de Deus estão lutando contra a maldade deles. É que diz no versículo 13, quando diz que o príncipe da Pérsia (um anjo maligno bem alto na hierarquia de Satanás) resistiu o arcanjo de Deus Gabriel durante vinte e um dias. A luta foi tão grande que o arcanjo Miguel foi ajudar Gabriel. Tudo isso faz perfeito senso. Porque os anjos de Deus fazem a vontade de Deus na terra, e os anjos de Satanás fazem a vontade de Satanás na terra. É só que o Senhor dos anjos de Deus (Jesus Cristo) é mais forte do que o senhor (Satanás) dos anjos malignos. Sem dúvida nenhuma, Jesus Cristo vencerá!

9. *A Visão da História de Dario até o Fim. Capítulo 11.*

1. v. 1-2. Quatro reis da Pérsia que iam cair.
2. v. 3-4. Grécia e Alexandre o Grande que ia se levantar e cair. Entre os Velho e Novo Testamentos.
3. v. 5-20. A aliança entre o Egito e Síria até o tempo de Antiochus Epifanes.
4. v. 21-35. Antiochus Epifanes – simbólico do Anticristo.
5. v. 36-39. O Anticristo descrito. Note que diz que ele será sodomita (homossexual).
6. v. 40-43. As conquistas do Anticristo na Grande Tribulação. Egito e outros países da África.
7. v. 44-45. A Batalha Final (Armagedom). Anticristo derrotado em Jerusalém.

10. *Continuação do Capítulo 11. Capítulo 12.*

1. v. 1. A Grande Tribulação – O Tempo de Angústia para Israel.
2. v. 2-3. As Duas Ressurreições – Uma dos salvos e uma dos perdidos.
3. v. 4-8. A Última Metade da Tribulação.
4. v. 9-13. As Últimas Palavras do Livro de Daniel.

O LIVRO DE OSÉIAS

O Nome de Oséias

Este nome significa “Libertador” ou “Salvador”.

Autor do Livro

Segundo o primeiro versículo do livro é Oséias.

Data do Livro

Diz em 1:1 que era profeta em Israel durante os reinados de Uzias, Jotão, Acaz, Ezequias, reis de Judá; e de Jeroboão até o fim, rei de Israel. Oséias era contemporâneo dos profetas Amós, Isaías e Miquéias. 785 – 722 a. C.

Fundo do Livro

Era profeta em Israel no momento crítico de Israel. O que Jeremias era para Judá, Oséias era para Israel. Porque Jeremias era o profeta em Judá quando foi levado cativo, e Oséias era profeta em Israel quando foi levado cativo. Israel na época de Oséias estava piorando demias e já já ia cair. Rei estava matando outro rei para ficar no seu lugar (Menaém matou Salum, Peca matou Pecaías, e Oséias matou Peca). Foi um período de tempo de traição, roubo, assassinio, idolatria e pecado. Por causa de tudo isso Israel ficou sem jeito (7:11). Pediu de ajuda, mas ninguém podia ajudá-la, por que Deus estava contra ela (5:5-15). O fim estava chegando.

Observe os males que Oséias lamentou e denunciou: perjúrio e mentira, 4:1-2; assassínio e derramamento de sangue, 4:2, 5:2, 6:8; gangues de assaltantes e sacerdotes assassinos, 6:9, 7:1; adultério, 4:2, 11, 14,7:4; perversão e falsidade, 10:4, 12:7; idolatria, 4:12-13, 8:5, 10:1, 5, 13:2; embriaguez, 4:11, 7:5; descuido total de Deus, 4:4, 10, 8:14.

O Esboço do Livro

1. A História Inteira em Símbolo. Cap. 1-3.
2. O Pecado de Israel É Intolerável, e Deus É Santo. Cap. 4-7.
 - Acusação em Cinco Partes, cap. 4-5.
 - A Volta Fictícia de Israel, cap. 6.
 - A Cura Impossibilitada, cap. 7.
3. Israel Será castigada porque Deus É Justo. Cap. 8-10.
 - A Trombeta do Juízo, cap. 8.
 - Capítulos Expressivos da Ira Vindoura, cap. 9-10.
4. Israel Será Restaurada. Cap. 11-14.
 - Anseio Divino, cap. 11.
 - Mesmo Assim Israel Deve Sofrer, cap. 12:1-13:8.
 - A Vitória Final, cap. 13:9-14:9.

Observações

1. *O Casamento de Oséias Trágico e Triste. Cap. 1-3.*

Qual tipo de casamento foi este de Oséias? Simbólico, mandado por Deus, ou casamento com uma mulher idólatra que se tornou adúltera? Deve ser que seja que Oséias casou com uma mulher que depois fez estas coisas contra ele. Faz mais sentido para acreditar que Oséias casou com a mulher que achou fiel a Deus e a ele, mais depois ela ficou infiel. Israel é esta mulher simbolicamente. Esta nação foi tirada da idolatria para ser a esposa de Deus. Depois de alguns anos ela foi infiel a Deus, seu marido, praticando todo tipo de adultério espiritual com as religiões falsas ao seu redor. Observe o resultado da infidelidade dela a Oséias. Simbolicamente mostra também o resultado da infidelidade de Israel a Deus. É mostrado pelos significados dos nomes dos filhos que nasceram da esposa de Oséias por causa da sua infidelidade. 1. Jizreel que é o filho primogênito, e significa “espalhado por Deus”. 2. Gômer que significa “falhando”. 3. Lo-Ruama que significa “desfavorecido”, “não amada”, ou “aquela que jamais conheceu o amor de um pai”. É duvidoso que era a filha de Oséias. 4. Lo-Ami que significa “não são meu povo” (não é meu parente). Sem dúvida não foi filha dele. Tudo isso descreve perfeitamente a condição de Israel espiritualmente. Deve notar a comparação que Deus dá de Israel e da mulher infiel ao seu marido. (2:1-6). Mas, também depois dá a promessa da restauração de Israel futuramente pela sua graça. (1:10-11, 2:14-3:5).

2. *O Pecado de Israel. Cap. 4-7.*

3. *O Castigo de Israel – Deus É justo. Cap. 8-10.*

4. *O Futuro Abençoado de Israel. Cap. 11-14*

O LIVRO DE JOEL

O Nome de Joel

Este nome significa “Jeová é Deus”.

Autor do Livro

A Bíblia diz que é Joel. (1:1).

Data do Livro

Era profeta de Judá durante o reinado de Joás. Observe 2:1,9, 15, 23, 32; 3:1, 20. A data do livro fica acerca dos anos 890-850 a. C. Muitos dizem que Joel era o primeiro profeta para escrever seu livro. Elizeu era profeta em Israel durante o mesmo tempo.

Fundo do Livro

Estes eventos aconteceram nos anos depois que o reino de Israel foi dividido em dois reinos.

Esboço do Livro

1. *Alarme – Invasão da Praga.* Cap. 1:1-2:11.
A Desolação, cap. 1:1-20.
A Ameaça ainda Futura, cap. 2:1-11.
2. *Apelo – Esperança da Última Hora.* Cap. 2:12-27.
Apelo – Converti-vos a mim, cap. 2:12-17.
Promessa – Restituir-vos-ei, cap. 2:18-27.
3. *Anexo – Nos Dias Futuros.* Cap. 2:28-3:21.
Épocas do Fim dos Tempos, cap. 2:28-3:16.
Glória Suprema de Sião, cap. 3:17-21.

Observações

Capítulo 1.

A Desloação. O grande exército enviado pelo Senhor. Os vários insetos. São o gafanhoto em várias fases de desenvolvimento. É o castigo de Deus. Note 2:25.

Capítulo 2.

A Ameaça Ainda Futura. Fala neste capítulo sobre a invasão futura de Israel. Está falando da invasão de Assíria quando Israel foi levado cativo por causa da sua infidelidade a Deus. Mas também está falando sobre a invasão nos últimos dias de Israel pelo Anticristo, a Batalha de Armagedom. O Apóstolo Pedro falou v. 28-29 no Dia de Pentecostes (Atos 2) que foi cumprido naquele dia. Mas ainda resta uma parte desta profecia que será cumprido futuramente. São os versículos 30-32. Será quando Jesus Cristo voltará para libertar Israel e reinar com esta nação durante mil anos.

Capítulo 3.

A Restauração de Israel e o Juízo dos Gentios. Deus usa a restauração de Israel para a Palestina depois do cativo de Assíria e de Babilônia para mostrar a restauração de Israel para a sua terra nos últimos dias. Israel estará na sua terra com Cristo no seu reino depois de vencer todos os seus inimigos na Batalha de Armagedom.

O LIVRO DE AMÓS

O Nome de Amós

Este nome significa “Peso” ou “Duro de Carregar”. Porque ele tinha que carregar “os pesos” da Palavra de Deus contra Israel. A Palavra de Deus contra Israel foi pesado mesmo.

Autor do Livro

1:1 diz são as palavras de Amós.

Data do Livro

Era profeta durante o reinado de Jeroboão II de Israel, e também do reinado de Uzias de Judá. Amós era profeta de Israel. (1:1). 776-763 a. C.

Fundo do Livro

Amós era homem interessante e rural. Ele era de um lugar chamado Tecoa. Este lugar ficou a oeste do Mar Morto e a sul de Jerusalém. É o mesmo lugar onde Davi o rei apascentou suas ovelhas. Tecoa ficou na Judéia que fez parte de Judá. Então, Amós era da Judéia (Judá) que Deus mandou profetizar em Israel. Ele era boiadeiro e cultivador de figos. Ele não era um profeta, nem o filho de profeta. Mas, Deus chamou-o para ir e ser profeta em Israel. Note 7:14-15. Amós era agricultor e vaqueiro dedicado a Deus e chamado por Deus para pregar em Israel. É como o nordestino, que é agricultor e vaqueiro, que Deus chama e manda para pregar a Sua palavra em São Paulo. Amós foi aceito pelos judeus de Israel? De jeito nenhum. Note 7:10-13.

Esboço do Livro

1. Oito Fardos. Cap. 1-2.

Contra:

Damasco, 1:3.

Gaza, 1:6.

Tiro, 1:9.

Edom, 1:11.

Amom, 1:13.

Moabe, 2:1.

Judá, 2:4.

Israel, 2:6.

2. Três Sermões. Cap. 3-6.

Juízo Merecido e Decretado, 3:1-10, 3:11-15.

Juízo Merecido e Decretado, 4:1-11, 4:12-13.

Juízo Merecido e Decretado, 5:1-15, 5:16-6:14.

3. Cinco Visões. Cap. 7-9.

Gafanhotos, 7:1.

Fogo, 7:4.

Prumo, 7:7.

Frutos de Verão, 8:1.

Deus sobre o Altar, 9:1.

Observe a Promessa Final a Israel. 9:11-15.

O LIVRO DE OBADIAS

O Nome de Obadias

Este nome significa “Adorador” ou “Servo de Deus”.

Autor do Livro

1:1 diz “Visão de Obadias”.

Data do Livro

Não sabemos nada sobre Obadias mesmo, só o nome dele. A data do livro não é bem sabida. Mas, não importa quanto a interpretação do livro. Muitos dizem que ele era durante o reinado de Acazias de Judá. A mãe deste rei foi Atalia. Note: II Reis 8:25-27, 9:27, 11:1-3 e 13-16. Nestes dias Edom rebelou contra Judá, II Reis 8:20. 840 a. C. Obadias foi profeta durante o ministério de Elizeu parece.

Esboço do Livro

Obadias é chamado o profeta da justiça poética.

1. *A Destruição de Edom.* v. 1-16.
Sua Inevitabilidade, v. 1-9.
Sua Razão, v. 10-16.
2. *A Salvação de Israel.* v. 17-21.
A Promessa a respeito de Israel, v. 17-18.
A Plenitude a respeito de Israel, v. 19-21.

O LIVRO DE JONAS

O Nome de Jonas

Este nome significa “Pomba”. A pomba é uma ave que simboliza paz e tranquilidade. O profeta (ou pregador) deve ser alguém que leva a mensagem de paz aos outros e que lamenta sobre os seus pecados e os pecados dos outros. Não foi isso que Jonas fez. Ele queria que Deus acabasse com este povo de Nínive.

Autor do Livro

Diz em 1:1 que é Jonas. Este livro foi autenticado por Jesus Cristo em Mateus 12:39-41. Jonas era homem de verdade. II Reis 14:25.

Data do Livro

Jonas era contemporâneo de Obadias. Jonas era profeta de Israel. 862 a. C.

Fato ou Ficção?

Os críticos liberais da Bíblia duvidam que os eventos que estão relatados são verdadeiros. Dizem eles que é impossível que uma baleia engola um homem. No livro de Jonas diz que era um grande peixe, mas no Novo Testamento diz que era uma baleia. Porque esta diferença? No livro de Jonas a palavra é traduzida “grande peixe” (1:17). No livro de Mateus 12:40 a palavra é traduzida “baleia”. Esta palavra (baleia) em Mateus significa na língua original do Novo Testamento (grego) também grande peixe. Então assim sabemos não é nenhuma contradição entre Jonas e Mateus. Qual tipo de peixe era? A Bíblia não diz e ninguém pode dizer com certeza. Jonas 1:17 diz que foi um grande peixe que o Senhor “preparou” para engolir Jonas. Qual tipo de peixe que seja que for, foi um peixe preparado pelo Senhor para este fim. O criador pode fazer isto?

Alguns dizem que uma baleia não pode engolir um homem. Dizem eles que a garganta da baleia é muito estreita e pequena para isso. Mas, há casos registrados de uma baleia engolir homens. Estes são casos autenticados e registrados que ninguém pode negar. Estas mesmas pessoas também negam outros milagres que a Bíblia relata. E os outros milagres da Bíblia que são maiores do que este? O problema não é que uma baleia não pode engolir um homem, é que alguns não querem aceitar a Bíblia como a Palavra de Deus infalível.

Esboço do Livro

1. Jonas e a Tempestade. Cap. 1.
2. Jonas e o Peixe. Cap.2.
3. Jonas e a Cidade de Nínive. Cap. 3.
4. Jonas e o Senhor. Cap.4.

Observações

1. Porque Jonas fugiu da face de Deus, em vez de fazer sua vontade de pregar ao povo de Nínive? A resposta fica em 4:2. Jonas não quis que o povo se arrependesse do seu pecado fosse salvo. Não quis que Deus perdoasse Nínive. Queria que fosse destruído. Em vez de pregar para este povo com o fim de que eles se arrependessem, ele estava preparado de deixar de ser profeta e fugir de Deus. Porque? Porque já foi profetizado que este povo (Assíria) ia conquistar Israel e levar cativo com muita crueldade. As crueldades deles eram conhecidas, e eram horríveis e incríveis. O tratamento deles dos seus cativos era uma coisa além da crueldade.
2. A fuga de Jonas era uma renúncia de ser profeta. Ele foi mandado por Deus para pregar a Nínive, que fica para o leste de Jerusalém, e Jonas fugiu de navio para Tarsis (Espanha) que fica (longe) para o oeste de Jerusalém. Ele foi na outra direção tentando fugir da vontade de Deus.
3. Por isso Deus mandou a tempestade corrigir Jonas. Jonas sabia que a tempestade houve por causa dele (1:12). Depois de ser lançado no mar, o mar acalmou-se (1:13-15).
4. O peixe era a salvação de Jonas, ia morrer no mar. No peixe ele reconheceu o seu erro. (2:9).
5. Nínive era muito grande. Era três dias de viagem para atravessá-la (40 quilômetros, 3:3). A cidade foi cercada de um muro que podiam andar três carros de seis cavalos, um ao lado do outro. A população dela era mais de um milhão de pessoas (4:1).
6. Esta cidade se arrependeu ouvindo a pregação de Jonas.
7. Este arrependimento desagradou (e irou) extremamente a Jonas (4:1). Parece que Jonas ainda teve esperança da destruição de Nínive (4:4-5). Observe a abóboreira, verme e vento preparados pelo Senhor. Jonas ficou mais triste por causa da morte da abóboreira, do que com a destruição de Nínive 4:7-9). Por isso o Senhor repreendeu Jonas (4:10-11).

O LIVRO DE MIQUÉIAS

O Nome de Miquéias

Este nome significa “Quem é como o Senhor?”

Autor do Livro

Diz em 1:1 que é Miquéias.

Data do Livro

Contemporâneo de Isaías. Profeta de Judá. 750-710 a. C.

O Esboço do Livro

1. Declaração de Juízo Iminente. Cap. 1-3.
2. Promessa de Bênção Final. Cap. 4-5.
3. Pedido de Arrependimento Presente. Cap. 6-7.

O Tema do Livro

Miquéias fala do juízo iminente e presente de Israel. O juízo foi provocado pela infidelidade de Israel a Deus. Que Deus ia levar Israel cativo para a Assíria logo depois. Isso aconteceu em poucos anos depois. Também fala do cativo de Judá mais tarde por causa da sua infidelidade. Mas também fala da bênção futura de Israel.

Deus não vai deixar Israel assim para sempre. Nos últimos dias vai abençoar Israel como nunca antes. Jesus Cristo vai estar no meio dela para reinar como o Rei dos reis. A bênção de Israel futura deve-se à fidelidade de Deus para com ela, não à fidelidade de Israel. A graça de Deus é grande.

O LIVRO DE NAUM

O Nome de Naum

Este nome significa “consolação”.

Autor do Livro

1:1 diz que é “o livro da visão de Naum”.

A Terra de Naum

Naum é chamado o “Elcosita”. Isso quer dizer que era de Elcos. Elcos não pode se localizar com toda certeza agora. Alguns dizem que este nome (Elcos) foi preservado na cidade da Galiléia, Cafarnaum, na seguinte maneira. Kaphar - Nahum, cidade de Naum. Se fosse assim, ele era galileu. Alguns dizem que a cidade moderna de El-Kauseh refere-se a Elcos. Também Naum fala neste livro de Carmelo, Líbano e Basã que ficam na Galiléia ou Israel.

A Data do Livro

Se fosse tudo isso a verdade que está escrito acima, seria que Naum, e alguns outros, fugiram de Israel para Judá depois da queda de Israel em 722 a.C. Porque Naum era profeta de Judá (1:15) e a data desta profecia do livro de Naum é geralmente dado como 713 a.C. A profecia dele é contra Nínive, e a Nínive caiu em 607 a.C. aos Babilônicos.

O Tema do Livro

É condenação de Nínive, que mostra que a santidade de Deus exige juízo contra pecado. Nínive era a capital da Assíria, e a maior cidade do mundo daquela época. Observe que a data do livro de Jonas é 862 a.C. Através do ministério de Jonas a Nínive se arrependeu e não foi destruída. Mas a Nínive caiu no mesmo pecado alguns anos depois, e por isso foi conquistada.

Esboço do Livro

1. A Declaração da Condenação de Nínive. Capítulo 1.
2. A Descrição da Condenação de Nínive. Capítulo 2.
3. O Merecimento da Condenação de Nínive. Capítulo 3.

Observações

1. O versículo 1:3 é a chave deste hino de condenação contra Nínive. Deve ser para todas as nações e para todas as pessoas uma grande lição. Leia Gálatas 6:7. Devemos prestar atenção para algumas coisas que são ensinadas neste livro: Cuidado em abusar a paciência, o silêncio e a longanimidade de Deus - Deus perdoa o arrependido, mas não desculpa o pecador que persiste no pecado (como Nínive).
2. Nínive (Assíria). Era um império cruel, violento, brutal, temido, vil, pecaminoso, idólatra, orgulhoso e achou invencível. Mas nenhuma nação nem pessoa é invencível. Assíria caiu.
3. Deus é imutável na Sua santidade. Ele não faz concessões com pecado.
4. A cidade de Nínive. Esta cidade era muito grande e protegida. Tinha muros ao redor da cidade de 30 metros de altura, três carros de seis cavalos podiam passar em cima do muro lado a lado, o muro foi fortificado com 1500 torres (de 61 metros de altura cada uma), era três dias de viagem para atravessá-la (40 quilômetros, 3:3) e a população de mais ou menos de um milhão de pessoas.
5. Mas, sua perversidade era maior do que o seu tamanho em metros quadrados. Era uma nação vil e pecaminosa incrivelmente. Esta cidade (e nação) foi totalmente destruída pelos Babilônicos, exatamente como Deus tinha falado, apesar do fato que estava no ponto mais alto da sua prosperidade. Leia Naum 2:6.
6. A profecia de Naum nos dá a certeza de que Deus vai se vingar contra todo pecador, pecado, crime, e nação que é contra Ele. Leia Naum 1:2-3. Também deve ler, Lucas 18:7-8, Romanos 12:19 e Apocalipse 6:10-11 e 17.

O LIVRO DE HABACUQUE

O Nome de Habacuque

Este nome significa “abraçar”.

O Autor do Livro

Diz no versículo 1:1 “O peso que viu o profeta Habacuque”. Sabemos quase nada sobre Habacuque mesmo. Ele era profeta de Judá.

A Data do Livro

Diz nos versículos 1:5-11 que foi quando os caldeus (Babilônia) estavam se levantando. Então, deve ser acerca dos anos 625-606 a.C. No ano 606 a.C. houve a primeira deportação de Judá para a Babilônia.

O Tema do Livro

O livro de Habacuque é uma oração. Habacuque não se dirige ao povo de Deus, nem a um povo estrangeiro, mas apenas para Deus. Este livro é a oração de Habacuque para Deus. O versículo chave do livro é 2:4.

Esboço do Livro

1. Um Peso. A fé lutando com o problema. Capítulo 1.
2. Uma visão. A fé encontrando a solução. Capítulo 2.
3. Uma Oração. A fé gloriando-se na segurança. Capítulo 3.

Observações

Capítulo 1.

O profeta se encontra na agonia da perplexidade. Observe versículos 1:1-4. Habacuque quer saber de algumas coisas, mas para ele, Deus aparentemente está no silêncio, inatividade e desinteresse. Nos versículos 5-11 Deus dá a resposta a Habacuque. Deus usou os Babilônicos (Caldeus) para castigar os assírios e os judeus de Judá. Nos versículos 12-17 diz que isto criou para Habacuque outro problema. Porque Deus deveria punir Judá por meio de um povo muito pior que Judá? Habacuque decidiu aguardar a resposta da Palavra de Deus (2:1).

Capítulo 2.

Deus respondeu a Habacuque segundo a Sua vontade. Há tempo determinado para tudo (v. 3). O justo viverá pela sua fé (v. 4). Deus ia ajeitar tudo (v. 14). Os problemas, então, de Habacuque do capítulo I foram resolvidos. Por isso Deus falou o versículo 20, temos que esperar no Senhor. Porque no seu tempo, Deus resolverá tudo conforme a Sua vontade. Quando tudo parece terrível e incuravelmente errado (v. 5-19), a única coisa que possamos fazer, é esperar Nele.

Capítulo 3.

É a resposta de fé de Habacuque. Ele pediu reavivamento no meio destes anos de aflição e castigo da parte do povo de Judá (v. 2). Ele pediu reavivamento no meio desta infidelidade horrível de Judá. Habacuque gloriou-se nos poderosos feitos passados de Deus, e pelas vitórias dadas por Deus a Israel no Egito (v. 3-15). Nos versículos 18-19 sua fé se eleva acima de todas as dúvidas e temores. Habacuque passou de seu choro de dúvida para sua canção de confiança.

O LIVRO DE SOFONIAS

O Nome de Sofonias

Este nome significa “O Vigia, o Revelador de Segredos”.

O Autor do Livro

Diz no versículo 1:1, “palavra do Senhor, que veio a Sofonias”.

A Data do Livro

Ele era profeta em Judá nos dias do rei Josias. Josias reinou 31 anos. Seu ministério está perto do fim de Judá. 650-620 a.C. Era contemporâneo de Jeremias.

Algumas Coisas sobre Sofonias

Note a genealogia dele neste livro. É mais completa do que todos os profetas. Diz que era bis-bis-neto do rei Ezequias. Ele era profeta da linhagem real. Ele era o primo do rei Josias? Note a ordem disso: Ezequias, Manassés, Amom e Josias. Assim Sofonias teve muita influência com o rei Josias.

A Reforma Religiosa nos Dias de Josias

Esta reforma foi patrocinada pelo rei Josias, mas com o povo de Judá não foi um avivamento espiritual. A reforma era impressionante externamente, mas internamente não foi tão impressionante. O povo de Judá não foi sincero para com Deus. Leia II Reis 22:15-20. Esta passagem mostra a insinceridade do povo. Por isso, o juízo de Deus sobre Judá, era inevitável. Só entendendo isto, é que entende o livro.

O Tema do Livro

Do juízo de Deus para a bênção de Deus. Compare 1:2 com 3:20. Deus deu castigo a Judá nos dias daquele tempo, mas a bênção de Israel ainda será pela promessa de Deus. Parece que muitas pessoas pensam hoje em dia do mesmo jeito que as pessoas pensaram daquele tempo passado. (1:12).

Esboço do Livro

1. Ira Vindoura sobre Judá. (Olhar para dentro da nação). Capítulo 1:1-2:3.
 - 1:17 dá a chave desta passagem.*
 - O propósito do juízo do Senhor. 1:1-6.
 - O dia do Senhor está próximo. 1:7-18.
 - Portanto, Súplica a Jerusalém. 2:1-3.
2. Ira sobre todas as Nações. (Olhar em volta de Judá). Capítulo 2:4-3:8.
 - 3:6-8 dá a chave desta passagem.*
 - Ocidente e Oriente — Filístia, Moabe e Amom. 2:4-11
 - Sul e Norte — Etiópia e Assíria. 2:12-15.
 - Portanto — Ai de Jerusalém. 3:1-8.
3. Depois da Ira, Vem a Cura. (Olhar para além). Capítulo 3:9-20.
 - 3:20 dá a chave desta passagem.*
 - Conversão dos povos gentios. 3:9.
 - Restauração do povo da aliança. 3:10-15.
 - Portanto - a Nova Jerusalém. 3:16-20.

O LIVRO DE AGEU

O Nome de Ageu

Este nome significa “guardar uma festa”, ou “festividade e felicidade”. A palavra festa se refere às festas judaicas. O nome dele combina com o tema do livro. Porque Ageu deu um encorajamento ao povo judaico para reedificar o templo e reiniciar as festas judaicas novamente com muita alegria.

O Autor do Livro

Diz no versículo 1:1 que veio pelo intermédio do profeta Ageu.

A Data do Livro

Esta profecia veio a Ageu no segundo ano e no sexto mes do rei Dario da Pérsia. 520 a.C. Conta a história de quatro meses: 1:1, 2:1, 2:10, 2:20. Depois do cativeiro. Observe Esdras 4:5 e 5:1.

O Tema do Livro

Ageu teve a missão de admoestar e encorajar o povo para reedificar o templo. O alicerce já foi feito, e depois o trabalho ficou parado. Por isso, Ageu foi mandado por Deus para o fim de admoestar e encorajar o povo judaico para terminar o serviço. Os samaritanos estavam fazendo tudo para impedi-los neste serviço. Os samaritanos era o povo que ficou na terra depois que os outros foram levados cativos. O povo que ficou na Palestina casou e misturou com os pagões e foi um povo meio pagão e meio judeu. Eles estavam contra os judeus que voltaram depois do cativeiro para reconstruir Jerusalém e o templo. Parece que os judeus que voltaram da Babilônia para cumprir a vontade de Deus ficassem com uma atitude fatalista por causa dos problemas encontrados através dos samaritanos. Foi um desencorajamento total. Observe 1:2. Os judeus acharam que o tempo certo para reedificar o templo em Jerusalém não veio ainda. Por isso, o trabalho ficou parado e o povo ficou aceitando a derrota sem resistir.

O Esboço do Livro

“Mas desde este dia vos abençoarei”. Ageu 2:19. O templo não terminado e a missão de Ageu.

1. Primeira Mensagem — Para Despertar. 1:1-15.
Data, sexto mes, primeiro dia.
Ponto Essencial — “Edificai a casa”. v. 8.
2. Segunda Mensagem — Para Sustentar. 2:1-9.
Data, sétimo mes, vigésimo primeiro dia.
Ponto Essencial — “Eu sou convosco”. v. 4.
3. Terceira Mensagem — Para Confirmar. 2:10-19.
Data, nono mes, vigésimo quarto dia.
Ponto Essencial — “Mas desde este dia vos abençoarei”. v. 19.
4. Quarta Mensagem - Para Assegurar. 2:20-23.
Data, nono mês, vigésimo quarto dia.
Ponto Essencial — “Naquele dia, te farei”. v. 23.

O LIVRO DE ZACARIAS

O Nome de Zacarias

Este nome significa “O Senhor tem lembrado”. Lembrou de que? Do seu povo para sempre.

O Autor do Livro

No versículo 1:1 diz que é Zacarias.

A Data do Livro

No segundo ano do rei Dario da Pérsia. 520 a.C.

O Fundo do Livro

Zacarias estava na Judéia entre os judeus que voltaram para reedificar o templo e Jerusalém. Zacarias era filho de Ido, e foi profeta e sacerdote também. Diz em Neemias que Ido voltou com Zorobabel e Jesuá para Jerusalém. Neemias 12:4. Ido era sacerdote e por isso também Zacarias. Neemias 12:1.

O Livro de Zacarias

É um livro de muitos símbolos e profecias da Segunda Vinda do Senhor Jesus Cristo na Sua glória.

O Esboço do Livro

Tema — “Estou zelando por Sião”. 1:14-16.

1. Primeiras Profecias. A Reconstrução do Templo. Capítulos 1-8.

a. Visão em Sete Partes.

Os quatro cavalos. 1:8-17.

Os quatro chifres e ferreiros. 1:18-21.

O cordel de medir. 2:1-13.

Troca dos trajes de Josué. 3:1-10.

O candelabra de ouro. 4:1-14.

O rolo, o efa, e as mulheres. 5:1-11.

Os quatro carros. 6:1-15.

b. Mensagem em Quatro Partes.

Primeira parte. 7:1-7.

Segunda parte. 7:8-14.

Terceira parte. 8:1-17.

Quarta parte. 8:18-23.

2. Profecias Posteriores. Após a Reconstrução do Templo. Capítulos 9-14.

A Vinda do Pastor-Rei e a Bênção Resultante de Sião. 9-10.

A Ofensa ao Pastor-Rei e suas Trágicas Consequências. 11.

A Luta Final e o Triúfno de Sião — A Vitória do Senhor. 12-14.

Observações Sobre as Profecias e Visões

Primeiras Profecias. 1-8.

1. Primeira Visão. Os Quatro Cavalos. 1:8-17. Falam da reconstrução do templo.
2. Segunda e Terceira Visões. 1:18-23 e 2:1-13. Falam da mesma coisa da primeira visão com símbolos diferentes.
3. Quarta Visão. Troca de Roupas. 3:1-10. Fala da salvação de Israel. Note também a profecia da bênção futura de Israel. v. 8. Claro que fala da salvação de todos os salvos também.
4. Quinta Visão. Castiçal de Ouro. 4:1-14. As oliveiras falam de Zorobabel e Josué, e também que depois nos últimos dias virão as duas testemunhas em Apocalipse 11.
5. Sexta Visão. O Rolo Volante. 5:1-11. Fala da Palavra de Deus que julga e condena tudo que está contra Deus na obra da reconstrução do templo.
6. Sétima Visão. Os Quatro Carros. 6:1-15. Observe v. 5. Observe também v. 2-3 que mostram os cavalos de cores variadas. Esta visão fala do juízo futuro das nações gentias no dia do

Senhor. v. 12-13.

7. Mensagem em Quatro Partes. Capítulos 7-8.
 - a. No cativeiro as festas eram só formalidades. 7:1-7.
 - b. Por isso as orações deles não foram ouvidas por Deus. 7:8-14.
 - c. A promessa da bênção sobre Israel falada. 8:1-17.
 - d. A promessa da bênção de Israel nos últimos dias. 8:18-23.

Profecias Posteriores. 9-14.

- I. A Vinda do Pastor-Rei e a Bênção Resultante de Sião. 9-10.
 - A Condenação do Mundo. 9:1-8.
 - A Primeira Vinda. 9:9.
 - A Futura Vitória de Israel. 9:10-17.
 - A Futura Força de Israel. 10:1-8.
 - A Disperção e o Rejuntamento de Israel. 10:9-12.
2. A Ofensa ao Pastor-Rei e as Trágicas Consequências. 11.
 - A Primeira Vinda e a Rejeição do Messias por Israel. 11.
3. A Luta Final e o Triúnfo de Israel. 12-14. Observe 12:10.

O LIVRO DE MALAQUIAS

O Nome de Malaquias

Este nome significa “meu anjo” ou “o anjo do Senhor”. Está no fim do Velho Testamento e está olhando para a vinda do Messias, que é chamado em 3:1 “o mensageiro da aliança”.

O Autor do Livro

No versículo 1:1 diz que é Malaquias.

A Data do Livro

Neste livro tem as últimas profecias antes do silêncio de 400 anos entre o Velho e o Novo Testamentos. 397 a.C. Esta história é mais de 100 anos depois dos profetas Ageu e Zacarias.

O Fundo do Livro

O povo judeu está na sua terra de novo e muito relaxado nas coisas de Deus. É um apelo ao arrependimento por causa do seu pecado e à volta a Deus. Observe alguns versículos. 1:6, 1:9, 2:10, 3:7, 4:4. Note também os versículos. 1:7-8, 3:8-10. É rápido e fácil para o povo de Deus esquecer de seu Senhor.

O Esboço do Livro

1. Apelo I — Em Vista do Pecado Presente. Capítulos 1-2.
 - O Senhor Fala — O apelo é feito aos Sacerdotes. 1:6-2:9.
 - Malaquias Fala — O apelo é feito ao Povo. 2:10-17.
2. Apelo II — Em Vista do Dia que Virá. Capítulos 3-4.
 - O dia julgará os culpados. 3:1-6. Portanto, o apelo. 3:7-12.
 - O dia abençoará os piedosos. 3:13-4:3. Portanto, o apelo. 4:4-6.

Observações

1. O Formalismo e O Ceticismo.

Tem neste livro as raízes dos fariseus e dos saduceus. Formalismo — Fariseus (Farisaísmo). Ceticismo — Saduceus (Saduceísmo). Estas duas seitas judaicas que tem quando o Novo Testamento abre, podemos ver começando neste livro. Note os versículos seguintes. 1:2, 1:6-7, 2:17, 3:7-8, 3:13. Formalismo e Ceticismo evitam a verdade com auto-justificação. Isso descreve bem os fariseus e os saduceus. Eles evitaram a Palavra de Deus com suas próprias interpretações da Palavra de Deus.

2. A Profecia.

Jesus Cristo virá outra vez!

O Velho Testamento termina com esta promessa. 3:1. Depois de 400 anos de silêncio (entre os Testamentos), Jesus Cristo veio para ser o Salvador. Também Jesus Cristo virá no fim dos tempos a segunda vez. 4:2-6.

O Novo Testamento também termina com a mesma promessa. Jesus Cristo virá outra vez! Apocalipse 22:20.

Do mesmo jeito que depois da última promessa do Velho Testamento da Sua Vinda houve um tempo de silêncio, Ele veio; depois de muito tempo de silêncio desde a última promessa do Novo Testamento da Sua Vinda do Apóstolo João, Ele virá outra vez com toda certeza!

“Ora vem, Senhor Jesus”.